



SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE: ANÁLISE DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE DISCENTES

Josemberg Pereira Amaro¹

João Cruz Neto²

Emanuella Silva De Melo³

Tahissa Frota Cavalcante⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diversos fatores influenciam a saúde mental, entre eles os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e econômicos, os quais impactam de forma significativa o desempenho acadêmico de estudantes universitários. **OBJETIVO:** Descrever os níveis de estresse, ansiedade e depressão entre estudantes, e verificar a associação entre essas variáveis e o nível de escolaridade. **MÉTODO:** Estudo transversal, descritivo, conduzido de acordo com as diretrizes STROBE para estudos transversais. A pesquisa foi realizada com 167 participantes de uma instituição de ensino superior pública, localizada no interior do estado do Ceará, no período de agosto de 2023 a fevereiro de 2024. Foram coletados dados sociodemográficos, e a avaliação da presença de estresse, ansiedade e depressão foi realizada por meio de instrumentos validados: Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL); e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). A análise estatística descritiva foi realizada por meio da apresentação de frequências absolutas e relativas, médias e desvios padrão das variáveis quantitativas. Utilizou-se o teste exato de Fisher para verificar a associação entre as variáveis, adotando-se um nível de significância de 0,05. Os dados aqui apresentados correspondem a um recorte de um estudo mais amplo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 6.092.932. **RESULTADOS:** A amostra foi composta, predominantemente, por participantes com ensino superior completo ou em andamento 88 (51,8%), do sexo feminino 95 (56,9%), autodeclarados negros 52 (31,1%), estudantes 90 (53,9%), com renda mensal inferior a um salário mínimo 83 (49,7%) e com média de idade de 23,20 anos ($\pm$ 4,74 anos). Em relação às variáveis investigadas, identificou-se que 77 participantes (46,1%) apresentaram sinais de estresse, 96 (57,5%) manifestaram sintomas de ansiedade e 86 (51,5%) demonstraram sintomas de depressão. Observou-se associação estatisticamente significativa entre o nível de escolaridade e os sintomas de depressão ($p = 0,000$), bem como entre o nível de escolaridade e o estresse ($p = 0,031$). Por outro lado, não foi identificada associação significativa entre nível de escolaridade e sintomas de ansiedade ($p = 0,697$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados sugerem que estudantes, majoritariamente sem vínculo empregatício e com baixa renda, apresentam maior prevalência de sintomas de estresse e depressão, indicando que a vulnerabilidade socioeconômica e a dedicação exclusiva aos estudos podem impactar negativamente a saúde mental dessa população.

Palavras-chave: Saúde Mental; Estresse Psicológico; Depressão; Ansiedade e Estudante Universitário.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, josemberg.amaro@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade Federal do Ceará (UFC), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, enfjncruz@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, emanuel-la2010@hotmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Docente, tahissa@unilab.edu.br⁴